

# Educação vai investir mais no ensino pré-escolar

03 MAR 1994

CORREIO BRASILENSE

Apesar de todos os problemas que afetam o setor educacional no País, a Secretaria de Educação do DF quer ampliar o atendimento ao ensino pré-escolar, que absorve crianças de quatro a seis anos de idade. Embora a secretária Eurides Brito não queira arriscar números no momento, comparando-se os últimos quatro anos é notório o crescimento das vagas para alunos com faixa etária abaixo de sete anos nas escolas públicas (veja quadro).

Em relação ao ano passado 494 novas salas foram construídas, nos 543 estabelecimentos de ensino existentes. Até o final de abril está prevista ainda a construção de mais dois centros educacionais no Recanto das Emas, com 18 salas cada um e de uma escola, com seis salas, no Bairro Telebrasilândia.

Eurides Brito, no entanto, já adiantou que nos assentamentos

não há condições de implementar o ensino pré-escolar, devido ao baixo número de estabelecimentos e à própria demanda. "Temos que priorizar o ensino fundamental, a partir de sete anos de idade, que é um direito previsto na Constituição", disse.

**As mães  
de menores  
de 7 anos  
devem  
ficar  
atentas às  
vagas  
excedentes**



O amparo a que Eurides se refere começou a ser oficializado ontem, quando ela esteve reunida na sede do Departamento Metropolitano de Transportes Urbanos (DMTU). No encontro, ficou acertado o trans-

porte gratuito para as populações mais carentes. Segundo Eurides Brito serão utilizados 25 ônibus, em dois turnos, que vão atender a quatro mil 200 alunos.

**Expectativa** — As mães de crianças com idade abaixo de sete anos devem ficar atentas. Todos os anos a secretária, após o início do ano letivo, faz um levantamento, geralmente no mês de abril, do quadro geral do setor no DF. Neste estudo, são detectados o número de alunos matriculados, os que estão sem estudo e o número de salas de aula que ficam ociosas. Após certificar de que todas as crianças do ensino fundamental estão devidamente matriculadas, a secretária começa a encaixar nos espaços ociosos das escolas alunos do ensino pré-escolar, a começar por crianças de seis anos até chegar às de quatro anos.